



ACÇÕES DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Fabiana Rodrigues Dantas¹, Manoel José da Silva², Rodolfo de Moraes Peixoto¹, Luenda Menezes e Sá¹,
Tatiana Neres de Oliveira¹, Marcelo Manuel²

¹Docente do Curso Técnico de Agropecuária – IF SERTÃO-PE, Campus Floresta. e-mail: fabiana.dantas@ifsertao-pe.edu.br

²Alunos do Curso Técnico de Agropecuária – IF SERTÃO-PE, Campus Floresta. Bolsistas PIBEX

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo auxiliar e orientar produtores rurais do município de Floresta, ligados a exploração de caprinos e ovinos, a organizarem suas criações a partir de ações in loco realizadas por docentes, técnicos e alunos do IF SERTÃO PE. Percebe-se um nível baixo de tecnificação, o que pode ser amenizado com a adoção de técnicas de manejo e controle zootécnico, favorecendo a melhoria do sistema. Dentre as ações realizadas, foi realizada a aplicação de questionários com enfoque sócio econômico e técnico, para diagnosticar os entraves da atividade. 26 produtores da zona rural do município de Floresta foram visitados, onde foi possível, além de transferir conhecimentos, prestar serviços especializados e dar assistência técnica às criações de caprinos e ovinos no município de Floresta, como também estimular a percepção crítica dos envolvidos na Caprinovinocultura local, de que é necessário se profissionalizar e buscar qualificação constantemente para melhorar a atividade.

Palavras-chave: Extensão rural, Caprinovinocultura, Manejo, Tecnificação

1. INTRODUÇÃO

No Sertão Pernambucano a caprinocultura se coloca como uma alternativa para a geração de emprego e renda capaz de induzir o desenvolvimento local, em virtude do cenário encontrado na região que favorece a criação de caprinos e ovinos para corte. A atividade destaca-se no município de Floresta, onde a caprinovinocultura de corte é apontada como prioridade para investimentos no município devido a grande aceitação pelo mercado local das carnes caprina e ovina “in natura” (IBGE, 2010).

É necessário que a atividade se profissionalize, modificando o caráter de subsistência que atualmente a caracteriza (Pomponet, 2009). Os desafios na Caprinovinocultura são inúmeros e perpassam por aspectos voltados a políticas públicas, que estimulem investimentos no setor, até a própria organização dos envolvidos na cadeia produtiva em questão, o que inclui qualificação da mão-de-obra, acesso aos grandes mercados urbanos, assistência técnica e medidas fitossanitárias adequadas, além do estímulo à cooperação (Pomponet, 2009). É necessário que os produtores deixem de se sustentar em ações assistencialistas e passem a se organizar para assegurar a profissionalização da atividade.

A produtividade dos caprinos e ovinos pode ser influenciada por uma série de fatores organizacionais, destacando-se os aspectos nutricionais, práticas de manejo em geral e sanitária. O controle de eventos no rebanho e adoção de técnicas simples auxiliam a tomada de decisão e o monitoramento dos rebanhos.

Os Institutos Federais tem a missão de promover a difusão de conhecimentos e saberes contribuam para a transformação social da região a qual está inserido. O Instituto Federal do Sertão Pernambucano entendendo sua função social e a necessidade de promover atividades de extensão, dispõe de um Programa de Iniciação à Bolsa de Extensão, o que possibilitou o desenvolvimento do projeto intitulado “Implementação de Escrituração Zootécnica e Registros de Manejo, Produção e Reprodução em Propriedades de Criação de Caprinos e Ovinos em Floresta/PE”.

O presente trabalho teve por objetivo desenvolver ações junto a produtores rurais do município de Floresta-PE, ligados à exploração de caprinos e ovinos, com o uso de técnicas orientadas que valorizem a utilização dos recursos locais e que permitam estabelecer estratégias para melhoria do sistema de criação.



2. MATERIAL E MÉTODOS

O município de Floresta está localizado no sertão pernambucano, e possui 1.100ha e 5 km de extensão territorial, com população média de 96.635 habitantes, sendo aproximadamente 20% residentes na zona rural. Sendo a caprinovinocultura uma das atividades pecuárias de maior destaque social e econômico na região.

O Projeto de Extensão “Implementação de Escrituração Zootécnica e Registros de Manejo, Produção e Reprodução em Propriedades de Criação de Caprinos e Ovinos em Floresta/PE”, tem sido desenvolvido por uma equipe de profissionais da área de Produção Animal, por técnicos e alunos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Floresta, em parceria com outros profissionais de órgão municipais, desde 2009. Comunidades da zona rural de Floresta/PE tem sido contempladas para a realização das ações, dentre elas assentamentos e distritos do município.

Inicialmente os produtores eram entrevistados, visando diagnosticar a situação do sistema produtivo de criação de caprinos e ovinos. O questionário abordou aspectos socioeconômicos e técnicos, tais como: idade, escolaridade, profissão, atividades econômicas pecuárias e agrícolas, e caracterização do sistema produtivo, englobando o manejo alimentar, sanitário e reprodutivo. Ao término do questionário, o produtor teve oportunidade de indicar temas para a realização de capacitações. O levantamento destes dados possibilitou analisar informações sucintas e pontos críticos das criações, sendo possível ter uma melhor percepção dos problemas mais comuns e que representam entraves no processo produtivo. Durante o processo de mútua transferência de conhecimentos, os produtores receberam orientações técnicas pelos profissionais do IF SERTÃO-PE referente ao manejo alimentar, sanitário e reprodutivo, de acordo com a realidade local.

Foram realizadas práticas de manejo nas propriedades visitadas, dentre as quais: vacinações e vermifugações dos animais, tratamento clínico – cirúrgico de doenças infectocontagiosas, como a lîfadenite caseosa, ectima contagiosa, ceratoconjutivite, dentre outras, além de castrações de borregos e cabritos. Nas visitas, os produtores foram orientados a iniciar o controle de rebanho e adoção de escrituração zootécnica, com registro de informações a partir de anotações em cadernetas e/ou tabelas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 26 produtores de diferentes partes do município em 2011, e dentre as localidades beneficiadas com as ações do projeto de extensão, podemos citar: o Assentamento Serra Negra, a localidade do Riacho do Fonseca e o Jaburú, a Fazenda Malhada da Pedra, a Fazenda Tabuado, a Fazenda Catende, a Fazenda Sítio Novo, a Fazenda Campo Alegre, a Fazenda Rocinha, a Fazenda Malhada Vermelha, a Fazenda Vaca Morta e o Sítio Cacimbinha.

Os questionários para entrevista foram aplicados pelos alunos a todos os produtores visitados no período, e os resultados foram tabulados, permitindo analisar a realidade sócio-econômica da atividade na região, principalmente em relação aos problemas e dificuldades enfrentadas pelos caprinovinocultores entrevistados. Com base nos resultados das entrevistas e visitas realizadas foi possível verificar as diferenças entre os sistemas produtivos adotados pelos criadores e práticas realizadas, enfocando os acertos e erros que são determinantes para o sucesso ou insucesso da atividade.

Dos entrevistados, apenas 10% tem a caprinovinocultura como atividade econômica principal, sendo 27% dos entrevistados participantes de cooperativa local. Com relação à assistência



técnica à criação, 26% dos entrevistados não tem nenhum tipo de assistência técnica, 60% buscam profissionais quando surge algum tipo de problema, e 14% aguardam a assistência de órgãos públicos. 73,4% da mão-de-obra utilizada é familiar, 100% deles nunca teve nenhum tipo de treinamento específico para manejar caprinos e ovinos.

A observação das informações resultantes das entrevistas norteou as ações realizadas junto aos produtores, dentre elas a identificação dos rebanhos (brincação), vacinação, vermifugação, seleção de animais para venda e descarte, separação de categorias, tratamento de enfermidades, castração e etc. Adoção de tabelas para registrar as ocorrências diárias e escrituração do rebanho. Os produtores também foram orientados em relação ao calendário sanitário a ser utilizado anualmente e quanto a importância de realizar ações estratégicas e preventivas, visando evitar futuros danos a criação.

A exemplo da prática de vacinação e vermifugação, 47% dos entrevistados não realiza vermifugação ou faz uma vez ao ano ou em caso de verificar prejuízos nos rebanhos, e apenas 34% realizam vermifugação estratégica, fato que influencia na saúde dos animais. Os produtores foram orientados em relação aos benefícios que esta prática traz aos animais, e com relação aos procedimentos e material necessário para a prática.

Durante as visitas foram identificados potenciais para a formação de parcerias, onde os proprietários se mostraram disponíveis dar continuidade ao projeto, disponibilizar espaço para realização de aulas práticas, pesquisas e receber alunos para desenvolver seus estágios dos cursos técnicos ofertados pelo Instituto.

Com a continuidade deste projeto de extensão espera-se não somente transferir conhecimentos, prestar serviços especializados e dar assistência técnica às criações de caprinos e ovinos no município de Floresta, mas também estimular a percepção crítica dos envolvidos na Caprinovinocultura, de que é necessário se profissionalizar e buscar qualificação constantemente para melhorar a atividade.

O desenvolvimento de atividades de extensão tem sido bem aceito por parte dos Caprinovinocultores do município de Floresta, e percebe-se que outros produtores ainda não contemplados com as ações têm buscado o Instituto, bem como tem buscado a oferta de cursos de curta duração. Como fruto da análise dos questionários e da vivência junto aos produtores, a equipe de professores do IF SERTÃO-PE/ Campus Floresta, ofertou um curso de Formação Inicial e Continuada de Caprinovinocultura que teve início com 30 alunos no segundo semestre de 2011, contemplando temas como: gestão da atividade pecuária, conservação de recursos genéticos, instalações zootécnicas, manejo sanitário, reprodutivo e alimentar, produção e conservação de forragens.

Além do que, a integração de atividades de extensão no município tem sido uma estratégia interessante, no ensino técnico mostrando-se como uma importante ferramenta para a formação de novos técnicos agropecuários.

6. CONCLUSÕES

Percebe-se o despetar dos produtores em busca de conhecimento técnico e desejo de aprimorar seus sistemas de produção, embora seja notória a resistência de muitos em mudar antigas práticas e inserir novos hábitos na adoção de práticas de manejo.



AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Floresta e à Secretaria Municipal de Agricultura de Floresta pela disponibilização de recursos para a realização das ações deste projeto. Aos produtores que se disponibilizaram a participar das ações propostas pelo projeto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional e Produção da Pecuária Municipal 2008. Fonte: IBGE 2008, Disponível em: www.ibge.gov.br, acesso em: setembro de 2010.

POMPONET, A. S.. **Do autoconsumo ao mercado: os desafios atuais para a caprinocultura no Nordeste Semiárido da Bahia**. Revista Desenbahia nº 10 / mar. 2009 .